

O DIA DE ORAÇÃO PELA SANTIFICAÇÃO DO CLERO NAS REGIÕES EPISCOPAIS

APRESENTAMOS UMA SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS NAS SEIS REGIÕES EPISCOPAIS DA ARQUIDIOCESE NA MANHÃ DA SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO



Padre Lucas Gobbo, CR

SANTANA

O clero realizou sua peregrinação por ocasião do Jubileu 2025 à Basilica Menor de Sant'Ana e participou da celebração jubilar, conduzida pelo Padre Andres Marengo, Coordenador Regional de Pastoral. O início foi com a entrada no templo, seguida da leitura da Palavra, a contemplação da cruz e a renovação das promessas batismais, feita pelo Padre Carlos Alberto Doutel, Vigário Geral e Episcopal para a Região Santana. Por fim, o sacramento da Reconciliação. Depois, os sacerdotes concelebraram a missa da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, presidida pelo Padre Carlos Alberto Doutel.

(Com informações do Padre Lucas Gobbo, CR)



Varlindo dos Santos

IPIRANGA

A peregrinação do clero foi ao Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora Aparecida. Também participaram grupos paroquiais do Apostolado da Oração, da Legião de Maria e do Terço dos Homens. Todos foram acolhidos para o rito jubilar pelo Padre Zacarias José de Carvalho Paiva, Pároco e Reitor do Santuário. Na sequência, houve a missa, presidida pelo Padre Jorge Bernardes, Vigário Episcopal e Geral para a Região Ipiranga. Na homilia, ele deu destaque ao lema do Ano Jubilar e tema da segunda leitura proferida na celebração "A esperança não decepciona" (Rm 5,5), como fonte de inspiração para a vida comunitária e pessoal. O Sacerdote também ressaltou a importância do cuidado aos padres, em especial à saúde emocional. Além disso, pediu que os membros do Apostolado rezem sempre pela vocação e pela vida de cada padre. Dirigindo-se especialmente aos clérigos, enfatizou a solidariedade e amizade sacerdotal como meio de fortalecer o caminho vocacional de cada um. Ao final da manhã de oração, foi realizada a adoração ao Santíssimo Sacramento.

(Com informações de Karen Eufrosino)



Fernando Arthur

BELÉM

Cerca de 60 padres e diáconos peregrinaram à Igreja São José do Belém. Conduzidos por Dom Cícero Alves de França, o grupo caminhou em oração e fraternidade. Durante a missa, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Belém refletiu sobre a essência do sacerdócio, recordando que os padres são pastores, mas também ovelhas que precisam ser cuidadas por Cristo. Ele convidou os presentes a superarem o medo e a encontrarem refúgio no amor divino. "Nos momentos de dificuldade, entremos no coração de Jesus e deixemos que o Seu calor nos aqueça, que o Seu calor nos anime", exortou. A peregrinação foi concluída com um momento de adoração ao Santíssimo, com preces pelos sacerdotes enfermos, por suas famílias e pela paz no mundo, reforçando os laços de comunhão e a espiritualidade do clero.

(Com informações de Fernando Arthur)



Taise Cortês

BRASILÂNDIA

A Igreja Nossa Senhora da Expectação, na Freguesia do Ó, foi o local da peregrinação do clero. Após a oração inicial conduzida por Dom Carlos Silva, OFM Cap., houve uma manhã de reflexão com a Irmã Ivonete Kurten, paulina. Ela convidou os sacerdotes a refletirem sobre como experimentam a esperança, o que é a esperança, e se estão cansados de fazer as coisas. A religiosa desenvolveu uma meditação à luz do Evangelho segundo Mateus "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei..." (cf. 11,28-30), pelo qual enfatizou que a missão presbiteral só faz sentido se for enraizada no amor de Deus. Após a formação, os padres participaram da peregrinação jubilar. Na sequência, Dom Carlos ressaltou que os sacerdotes são "administradores dos mistérios sagrados que vão as portas do Coração de Jesus a tantos homens e mulheres que recorrem a Deus". Por fim, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Brasilândia agradeceu o trabalho de cada sacerdote e exortou-os a "olhar para o outro com compaixão e ternura, como Cristo nos ensina", fortalecendo a dimensão comunitária do ministério presbiteral.

(Com informações de Jorge Vicente)



Pascom Nossa Senhora das Angústias

SÉ

O momento de confraternização e espiritualidade entre o clero ocorreu na Paróquia Nossa Senhora das Angústias, Decanato São Paulo. Os clérigos foram acolhidos pelo Cônego Aparecido Silva, Administrador Paroquial e Vigário Adjunto da Região, e depois aconteceu a oração inicial, conduzida por Dom Rogério Augusto das Neves, Bispo Auxiliar de São Paulo na Região Sé. Na sequência, houve um momento de reflexão com base no discurso do Papa Leão XIV ao clero da Diocese de Roma. O Padre Ricardo Antonio Pinto, Pároco da Paróquia São João Batista, na Região Ipiranga, conduziu a atividade, destacando a unidade e comunhão que deve haver entre os clérigos. "A unidade é um dom. Por isso, Jesus roga ao Pai que sejamos um. O ego é o maior inimigo da sinodalidade. Não deixemos que o nosso ego seja muro de divisão", ressaltou. Por fim, os sacerdotes e diáconos uniram-se em oração e na adoração ao Santíssimo.

(Com informações do Secretariado de Comunicação Regional)



Pascom paroquial

LAPA

Os clérigos se reuniram na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na Vila Leopoldina, Decanato São Simão. O encontro foi iniciado pelo Padre João Carlos Deschamps de Almeida, Vigário-Geral Adjunto da Região Lapa. Na sequência, o Padre Antônio de Lisboa Lustosa Lopes, mestre em Teologia Pastoral e Pároco da Paróquia São João Clímaco, na Região Ipiranga, refletiu sobre o tema "O Coração de Jesus como fonte de identidade, cura e missão", aludindo à encíclica *Dilexit nos*, do Papa Francisco. Após a palestra, o clero peregrinou por ocasião do Jubileu 2025 e participou da missa presidida por Dom Edilson de Souza Silva, Bispo Auxiliar da Arquidiocese na Região Lapa, ainda em recuperação de saúde. "Os ministros ordenados, por força de sua vocação, são chamados a ser, no mundo, um reflexo do amor infinito e misericordioso de Deus manifestado no coração de Jesus", afirmou.

(Com informações de Benigno Naveira)